

## HANSENÍASE: UMA REALIDADE IMPORTANTE NO TOCANTINS

Bruna Soares de Sousa<sup>1</sup> ([drabrunass@gmail.com](mailto:drabrunass@gmail.com)); Higor Vinícius Rocha Faria<sup>1,2</sup> ([higorvinicius9@hotmail.com](mailto:higorvinicius9@hotmail.com)); Hellen Kristina Magalhães Brito<sup>1</sup> ([hellenkmbrito@gmail.com](mailto:hellenkmbrito@gmail.com)); Luiz Guilherme Pereira Medeiros<sup>1,2</sup> ([luizg.p.medeiros@mail.uft.edu.br](mailto:luizg.p.medeiros@mail.uft.edu.br)).

1 - Universidade Federal do Tocantins, 2- Fundação Escola de Saúde Pública Palmas

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* que acomete a pele, mucosas e nervos periféricos que pode evoluir com lesões neurais e danos irreversíveis, podendo ser classificada em dois polos estáveis e opostos que são tuberculoide e virchowiana, e uma forma instável, dimorfa, além de uma outra forma com manifestações iniciais, indeterminada. **OBJETIVO:** Evidenciar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por hanseníase no estado do Tocantins, bem como apontar a necessidade de implementar novas ações a fim de reduzir a alta incidência de casos no estado. **MÉDOTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, entre os anos de 2018 a 2022, realizado por meio de dados disponíveis na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis analisadas foram escolaridade, raça, faixa etária, sexo e forma clínica notificada. **RESULTADOS:** Segundo os dados colhidos, os casos de hanseníase ocorridos em cada Unidade Federativa (UF) do Brasil nos últimos 5 anos, quando associando à população descrita pelo Censo Demográfico 2022, apresenta o Tocantins em segundo lugar como a UF que apresentou mais casos de hanseníase proporcionalmente a sua população no ano de 2022 com uma taxa de 0,64‰, ficando atrás apenas do Mato Grosso (MT) com 0,84‰. No Tocantins, entre o período analisado de 2018 a 2022 tivemos um total de 7452 casos, foi evidenciado que a maioria deles acometeu principalmente pessoas que tinham o ensino fundamental incompleto (2803 casos), do sexo masculino (55,7%), da raça parda (64%) e da faixa etária compreendida entre 30 e 59 anos (56%), principalmente entre 40-49 anos (21%). A principal forma clínica notificada nos 5 anos analisados foi a dimorfa compreendendo aproximadamente 71% dos casos totais. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, evidencia-se que Tocantins é um estado no qual a Hanseníase apresenta-se como uma doença de alta incidência acometendo principalmente a população do sexo masculino, compreendida entre 40 e 49 anos, de raça parda e possuindo, em sua maioria, baixa escolaridade. É necessário que se identifique o

perfil epidemiológico da doença a fim de que políticas públicas possam ser incentivadas e direcionadas a população mais suscetível a doença, para detecção precoce dos casos com fito de diminuir, a longo prazo, tais números e progressão da doença para complicações irreversíveis com limitação funcional. **DESCRITORES:**  
**hanseníase; epidemiologia;**